

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - COMCULT
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 10 DE ABRIL DE 2024

Aos 10 dias do mês de abril de 2024, conforme quórum estatutário averiguado e assinado em folha de presença, o Presidente da Mesa Diretiva do Conselho Municipal de Cultura Felipe Moura de Toledo, deu início a Assembleia Geral Ordinária do COMCULT. O presidente dá início com efemérides à cerca dos 30 anos sobre a Guerra Civil de Ruanda; na ocasião, também é oferecido em memória do escritor e dramaturgo Ziraldo Alves Pinto. **Primeiro Expediente** é aberto com informes sobre duas correspondências enviadas pela Secretaria de da Cultura; referente ao saldo restante da **Lei Paulo Gustavo** e outra sobre a folha de abertura do cadastro da **Aldir Blanc**, notificando que a folha de cadastro não possui informação relevante, havendo a necessidade de novo ofício para maiores detalhes. O informe de correspondência expedida conta com um ofício para a **Câmara Municipal** à cerca da consolidação de todas as demandas do **Plano Municipal de Cultura**. O tema do dia foi aberto com a votação da ATA da última sessão ordinária, aprovada por unanimidade. Walter Cezar Addeo questiona sobre ATA publicada pelo setor de comunicação de Prefeitura sem aprovação da assembleia do CUMCULT, na ocasião o Presidente ressalta solução parcial com a publicação da ATA devidamente aprovada e ainda está averiguando o ocorrido; na sequência, sobre a **Festa Literária de Guaratinguetá**, é identificado a falta de informações e a necessidade de oficiar nova solicitação sobre o evento à **Secretaria de Cultura**, aprovado por unanimidade pela assembleia. Walter ressalta ser um problema recorrente e que, o convite feito ao COMCULT corresponde apenas a uma formalidade pela necessidade da presença de alguém do conselho. A conselheira, membro do Notório Saber, Rosângela Canuto apresenta relatoria sobre o edital **Aldir Blanc**, com posterior discussão da plenária. Presidente ressalta que todos os pontos levantados e aprovados serão encaminhados a **Secretaria de Cultura**. Rosângela informa que, após leitura do edital da **Lei Paulo Gustavo**, foi verificado alguns pontos duvidosos e não objetivados e, a partir desses, sugerir nova análise para melhor composição na **PNAB**, observando que, os mesmos erros poderão incorrer em outros editais. Exemplifica o problema com a presença de proponentes membros de grupos de outras cidades que foram contemplados, cujo espetáculo de estreia deu-se também em cidade vizinha onde o grupo atua. Pontua que todos os pontos levantados estão grifados em texto previamente encaminhado, podendo ser observado e analisado por todos. Walter acrescenta três pontos: para o pleito, por um coletivo, que ao menos 50% seja composto de pessoas de Guaratinguetá; quando de pessoa jurídica, a sede fiscal seja em

Guaratinguetá para que o imposto fiscal também fique na cidade e, a pessoa jurídica presente, no mínimo, dois anos de atividades para evitar problema recorrente onde as pessoas abriam empresas de MEI apenas para atender a **Lei Paulo Gustavo**. O conselheiro Roternan Rafael de Jesus Xavier, titular do setor de Artes Visuais acrescenta que, em relação a sede fiscal, citando exemplo pessoal, é residente em Guaratinguetá com situação probatória da exigência de dois anos enquanto pessoa física, mas sua empresa, enquanto pessoa jurídica localiza-se no Rio de Janeiro e que isso poderia inferir em problemas no edital de, como artista local, pleitear os recursos. Walter esclarece que não há problemas quanto a localização geográfica de escritórios espalhados pelo Brasil, desde que sua sede fiscal seja em Guaratinguetá para que toda a arrecadação de impostos fique na cidade. O conselheiro Thales Gayean, titular do setor de Artes Visuais pontua sobre apresentação da conselheira Rosângela que, sobre o quesito **Raça/Cor** acredita que a referência seja via **IBGE** e o **Estatuto da Igualdade Racial** e, sobre a **Lei de Imagem e Voz** menciona sua presença na Constituição, tipificação no Código Penal e na **LGPD**, lei de proteção de dados. Sobre a questão relacionada a manifestação de cultura africana, Thales menciona a inexistência de Culturas Tradicionais que abarcaria quilombolas, ribeirinhas e caiçaras e ressalta dúvidas quanto a **temática adaptada**. Rosângela esclarece, a exemplo, ser a possibilidade de adaptações de peças clássicas para outras linguagens e públicos. A conselheira, membro do Notório Saber, Maria Aparecida Machado, menciona que, para escrever seu projeto sobre artesanato na **Paulo Gustavo** as opções contemplavam apenas questões afro, indígenas e afins; sua inscrição só foi possível mediante ao **Patrimônio**. Rosângela retoma palavra mencionando incoerência entre o formulário de inscrição e a ficha de inscrição com pontos sobre anexo de arquivos e afins. Felipe destaca três pontos: a necessidade do Manual de Prestação de Contas ser entregue antes do proponente apresentar o seu projeto para que o mesmo possa adequar-se as exigências e não recebe-lo em **tempo oportuno**, como é mencionado na parte de **Monitoramento e Avaliação de Resultados**, o que poderia inviabilizar projetos já finalizados por desconhecimento das regras presentes no Manual; um limite de periodização para o uso de imagens vinculadas ao projeto sobre aprovação dos proponentes nas divulgações e propagandas da **Secretaria de Cultura**, por exemplo de dois anos, questionando a proposta de livre ação facultativa unilateral da **Secretaria de Cultura**, como está proposto e, por último, sobre a proibição na cobrança de ingressos para a obtenção de lucros com a contra partida dos projetos contemplados. Ressalta desconhecer alguma legislação que ampare esse quesito, mas, em não havendo tal legislação, questiona o dispositivo dessa proibição. A conselheira, membro do Notório Saber, Marisa Sasso Papa menciona antigo projeto ligado ao MINC em que peças fora do eixo Rio-São Paulo eram premiados com exposições no Estado tendo a primeira semana de arrecadações de bilheteria destinada inteiramente ao grupo. Roternan menciona que durante palestra proferida por Luciana, foi perguntado sobre a possível cobrança após apresentação de contas onde a mesma havia confirmado positivamente; Walter esclarece que, na ocasião, a palestrante referia-se a doações via imposto de renda, mas no caso específico via Aldir Blanc e na Paulo

Gustavo o recurso não se aplicava por se tratar de incentivo fiscal. Felipe comenta que, em se tratando de restrição apenas no edital é possível reivindicações, mas, sendo uma restrição fiscal inviabiliza também uma ação do setor público. Retomando a palavra Felipe relembra as discussões sobre a viabilidade de um **SESC** em Guaratinguetá pede sugestões sobre os primeiros passos a serem tomados. Marisa relembra que, desde o período de governo do ex-prefeito Nelson Mathídios havia um movimento em busca de uma unidade em Guaratinguetá e menciona nova unidade sendo inaugurada nesta mesma data na cidade de São José dos Campos, informado via rádio e frisa participação importante da **Associação Comercial** para essa viabilização. Thales pontua a importância de um GT específico levantar as questões fundamentais para esse primeiro passo. Walter retoma o assunto mencionando que, em razão do ano eleitoral a janela política dificultaria esse diálogo à cerca do **SESC** e uma consulta junto a esses órgãos seria o ideal. Felipe ratifica primeiro contato junto a **Associação Comercial**. Walter relembra que uma cadeira do COMCULT é destinada a um representante da **Associação Comercial** pela qual a mediação do assunto poderá ser realizada. Felipe relembra pauta para o convite aos pré-candidatos ao executivo respeitando a janela à partir de Julho trazendo como pauta, entre outros assuntos, a questão do **SESC**. Roternan complementa que, à cerca do **SESC**, uma obra que seria grandiosa, o primeiro passo para o COMCULT seria uma estruturação institucional da *marca* COMCULT perante a sociedade e o poder público. Maria Aparecida corrobora com Roternan e esclarece que a vinda do **SENAC** partiu de um movimento do sindicato que se consolidou-se no período do governo de seu esposo Nelson Mathídios, mas já era uma luta vigente de anos anteriores. Tomando a palavra, o Subsecretário de Cultura de Guaratinguetá, Wellington Vilanova, esclarece que houve várias conversas à cerca do **SESC** e que o mesmo atende mais a uma questão política, acreditando estar fora do escopo da **Associação Comercial** por não estar vinculado a **FECOMERCIO**, sendo de maior competência do sindicato e sugere que a procura de um deputado alinhado a essa questão poderá ser uma boa via. Enfatiza o interesse do **SESC** devido contato com a gerente próximo e ratifica ser de fato uma da esfera política. Retomando o tema sobre a reunião conjunta entre os conselhos de **Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cunha e Cruzeiro**, Felipe informa contato e devolutivas positivas, exceto **Lorena e Cunha** que até o momento da presente sessão ainda carece de posicionamentos; reunião ainda com data a ser definida para a segunda quinzena de maio. Relembra a pauta para o convite aos pré-candidatos no mês de julho e finaliza comentando à cerca da formalização dos membros de cada **GT** com a regularização dos membros ausentes na última sessão e o alinhamento dos nomes compostos em cada grupo com a documentação assinada. Após formalização é aberto a palavra para apresentação e votação dos pontos levantados por cada grupo. Representando o **Patrimônio Cultural**, Thales pontua as seguintes propostas: levantamento de toda a legislação pertinente ao patrimônio em Guaratinguetá; documentação à cerca de tombamento, registro e reconhecimento patrimonial; levantamento fotográfico de bens tombados sobre processo de deterioração; utilização do **GeoGuara** para consolidação de inventário de patrimônio cultural aportando o sistema como auxiliar na pesquisa informativa desse inventário. Tomando a

palavra o conselheiro Rogério Rabelo da Encarnação, suplente do setor de Movimentos Sociais coordenador do **GT de Patrimônio Cultural**, informa que: referente ao **DataGeo** e o **Observatório de Políticas Públicas**, em 2020 foi realizado um trabalho, sugerindo convite às secretarias de Planejamento e Gestão esclarecendo a atual situação. Entende que a compilação de dados espaciais e geográficos se consolida nessa plataforma e reforça necessidade da presença de um representante do Planejamento ou de Gestão Estratégica para esclarecimentos junto ao COMCULT. Thales finaliza mencionando armazenamento dos dados prévios nos sistemas digitais como *google drive* e *nuvem* e envio de ofícios a prefeitura solicitando informações a respeito do Teatro Carlos Gomes, estado atual de uso e conservação do Museu Frei Galvão e sobre os recursos destinados recentemente para restauro do Museu Rodrigues Alves. Aberto para votação, todos os ofícios mencionados pelo **GT de Patrimônio Cultural** foram aprovados por unanimidade. Walter solicita informações sobre o túnel de conexão do Receptivo Turístico ao lado da Estação Ferroviária; há preocupação com a proximidade com um bem tombado e a falta de informações técnicas sobre a obra que se arrasta por oito anos. Felipe sugere encaminhamento ao Rogério, coordenador do **GT de Patrimônio Cultural** para as devidas formalizações. Representando o **GT de Comunicação e Mobilização**, Roternan elenca pontos debatido pelo grupo à cerca da exposição do COMCULT diante da sociedade, e sugere para votação uma nova identidade para o COMCULT com reprogramação visual de todo material de marketing nos canais do conselho gerando maior conexão e identificação e evidenciar a transição da nova gestão do conselho na vigência de 2024-2025. Maria Aparecida questiona a abertura para a mudança da identidade visual em cada gestão; Felipe esclarece ser de competência de cada gestão manter ou alterar a imagem e formas de comunicação, seguido de esclarecimentos de Roternan, exemplificando a alternância que ocorre nos governos, a exemplo das mudanças do governo Bolsonaro para o governo Lula à cerca de alteração de logo e comunicação como prática normal. Walter sugere abertura de um concurso público entre os artistas para a confecção da logo do conselho; Felipe expressa preocupação das propostas apresentadas não atender ao desejo do conselho e a ausência de verba para a premiação e deixou o tema aberto para discussões posteriores. Rogério enfatiza que, mesmo havendo alterações é importante observar que os governos são transitórios, mas o trabalho deve considerar a manutenção da essência, o mesmo deve ser aplicado à proposta do COMCULT e ressalta preocupação com a burocracia gerada na ideia da abertura de um concurso para a confecção da logo do COMCULT. Roternan menciona que em sua experiência profissional e técnica no desenvolvimento de branding, o conhecimento interno e fechado é o melhor caminho para o desenvolvimento de uma marca e reforça que a abertura para um processo seletivo poderia corresponder na falta de conexão com as ideias do COMCULT, além da burocracia gerada. Walter comenta que todo designer estuda previamente uma marca e o histórico da entidade ligada a essa marca para desenvolvê-la e vê nessa possibilidade a proximidade que o COMCULT busca com a sociedade. Tomando a palavra Felipe encerra o assunto deixando aberto para discussão posterior. O segundo ponto apresentado por Roternan seria de

uma apresentação interna no COMCULT entre os conselheiros; da exposição nas redes sociais do COMCULT dos seus membros através de uma apresentação curricular em vídeo e na produção de vídeos institucionais à cerca do CUMCULT. No terceiro ponto é apresentado a hipótese da criação de um podcast, a princípio com o nome fictício de **Papo COMCULT**, cuja iniciativa visa aproximar o COMCULT junto a população de Guaratinguetá com entrevistas no formato podcast com artistas, produtores culturais e políticos nos principais pontos turísticos e de convivência da cidade como praças, parques, museus e instituições, permitindo que movimentos culturais e artistas tenham a oportunidade de apresentar as suas propostas e projetos para a sociedade, no campo político, uma oportunidade do conselho pontuar pedidos, sugestões e críticas da classe artística e ouvir o argumento do poder público. Walter questiona qual seria o canal de divulgação; Roternan esclarece que será aberto um canal na plataforma YouTube e complementa que, a nível cultural, colocará seus equipamentos a disposição e entende ser uma ação simples para ser realizado. Walter comenta que o conselheiro Tiago Xavier da Silva, titular do setor de Movimentos Sociais já possui um programa online sobre a história de Guaratinguetá e que já se propôs a abrir uma aba para o COMCULT e sugere a Roternan que viabilize essa conversa. Aberto para votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Roternan informa que o **GT de Comunicação e Mobilização** também se coloca à disposição de todos os **GTs** na produção dos seus respectivos materiais de comunicação. Na sequência, Roternan traz para o próximo ponto a produção de um documentário com nome fictício de **Curta Guará, Curte Cultura**, uma série mensal ou bimestral sobre os diferentes tipos de cultura existentes em Guaratinguetá, com a ideia de reforçar cada seguimento de maneira individualizada por episódio divulgando através do canal no YouTube, a ser criado e redes sociais do COMCULT. Detalha os episódios temáticos como dança, cinema e áudio visual, artesãs e artesãos, religião e um episódio intitulado **o voo das garças** abordando artistas de projeções fora da cidade de Guaratinguetá. Felipe reforça a importância desse projeto, mas não vê necessidade de votação por se tratar de uma ação passível do **GT** e de uma discussão ainda em curso, podendo acolher outras ideias e formatação. Roternan enfatiza que o projeto irá gerar uma dinâmica associativa entre todos os conselheiros com sugestões de temáticas, entre outros. Felipe elenca os demais pontos do **GT**, a saber: promover palestras sobre marketing digital, oratória e marketing pessoal para conselheiros e conselheiras, abrindo para a sociedade civil e a gravação e entrevista nos eventos em Guaratinguetá; para esse último, Felipe sugere contato com o **GT de Festas e Festejos** com mapeamento dos eventos e estudos da viabilidade dessas ações. Roternan ressalta informação de que o COMCULT sempre é visto como uma entidade ausente nos eventos culturais na cidade e, dentro do **GT de Comunicação e Mobilização**, por sugestão da conselheira Giane de Carvalho Barbosa, suplente do setor de Imprensa Local, haja uma aglutinação de um mapeamento dos eventos junto ao **GT de Festas e Festejos** gerando uma agenda prévia viabilizando a presença alternada dos membros nos respectivos eventos para coletar material midiático. Dando sequência, Felipe novamente traz a questão inviável do espaço destinado para a sede do conselho, que se encontra em

estado muito prejudicado e finaliza com o último ponto apresentado intitulado **Fala Artística**, com a sugestão de uma fala semanal ou quinzenal para que os artistas enviem sugestões, convites de eventos ou vídeos que possam ser vinculados pela mídia do COMCULT promovendo as ações de atividade cultural no município. Marisa sugere um verbete como uma agenda cultural com o título **COMCULT Informa** para essa divulgação. Na sequência, a respeito do **GT de Formação e Capacitação**, por sugestões de Walter, Rosângela e Thales, Roternan apresenta os seguintes pontos: Walter elenca atividades normativas e técnicas como sonoplastia, roteirista e iluminação, entre outros e ressalta a necessidade de cursos de médio a longo prazo; Rosângela corrobora com o Walter quanto a duração dos cursos e acrescenta workshops, vivências e oficinas a serem oferecidos em curto e a longo prazo nos aparelhos culturais do município, escolas e instituições com temáticas sobre economia criativa, alcance de renda através do fazer artístico e cooperativa artística. Roternan ressalta duas situações, a primeira correspondente à formação para o conselho e a segunda aberta para a sociedade e sugere na primeira fase, entre maio e junho, desenvolver atividades específicas para o conselho e a partir do segundo semestre desenvolver atividades para a sociedade. Thales curso na área de fomento e captação de recursos e ciclos de palestras públicas sobre a história de Guaratinguetá e o Vale do Paraíba com a participação do **IEV**, Instituto de Estudos Vale Paraibano. Dando sequência para o **GT de Fomento, Gestão e Economia da Cultura**, representando a coordenadora Neusa Maria Reis Cipolli, titular do setor de Imprensa Local, Rosângela apresenta os pontos caracterizados como urgência: liberação e operacionalização do Fundo de Cultura; passar a lei de incentivo fiscal do município ISS ou IPTU; criar a lei de iniciativa popular angariando um montante de seis mil e quinhentas assinaturas correspondentes a lei de proporção de 5% da população de Guaratinguetá; obter informações sobre a LOA. Walter ressalta a importância do acesso a LOA devido ao orçamento correspondente a **Secretaria de Cultura** e do **FUNCULTRA** para o próximo ano, já encaminhada para a Câmara Municipal antecipado devido o ano eleitoral e sugere que o presidente envie a Câmara uma solicitação de cópia da LOA para ciência do COMCULT dos valores lá presente. Rosângela encerra lembrando as ações vinculadas as definições do **FUNCULTRA** que seriam: propor palestras com convidados da **Associação Comercial**, ação essa já realizada, e com empresas para conversas sobre incentivos fiscais e informações às empresas de como serem apoiadores com isenção fiscal; convidar contadores para conhecer os processos de adequação contábil para o incentivo fiscal de seus clientes interessados em apoiar projetos de cultura e sugere através de um novo item criação de um novo **GT** intitulado **Central de Inteligência de Cultura** para pensar o que pode ser estabelecido como projeto na cidade, gerando um movimento cultural permanente que alavanque tanto artistas como turismo, comércio, setor hoteleiro, gastronômico, entre outros; definir reuniões regulares com especialistas em áreas voltadas para a cultura como: direitos culturais, financiamento, captação de recursos, fomentos e editais; traçar metas de longo alcance todas as modalidades culturais ao longo do calendário anual da **Secretaria de Cultura**, metas de ofertas de eventos culturais e oficinas de formação continuada, festivais e mostras trabalhando em

consonância com outros **GTs**; estabelecer metas possíveis para assistir os artistas e produtores culturais e ter maior alcance das atividades culturais; aplicar com regularidades curtas organizadas por formulários ou ações diretas junto à população para direcionar as políticas públicas no município e efetivamente atender a todos os interesses; criar um bando de dados com essas informações para regularmente atuar dentro dos interesses da população e divulgar as atuações e atividades promovidas pelo COMCULT junto ao **GT de Comunicação**. Por último, apresentando o **GT de Festas e Festejos**, o conselheiro Tiago Antunes Domingos, titular do setor de Movimentos Culturais e coordenador do grupo informa que o projeto, ainda em forma embrionária, tem por finalidade fornecer suporte aos projetos que tenham o incentivo cultural. Com base na grade de eventos pré-estabelecidos pela **Secretaria de Cultura e Secretaria de Turismo**, a ideia é criar um formulário para que os projetos sejam enviados para as respectivas secretarias para obter subsídios e apoio. Entendendo as limitações financeiras da prefeitura o projeto visa buscar leis de incentivo fiscal que não onere o município, atendendo também pequenos projetos como o Festival do Pinhão no bairro da Rocinha, citando como exemplo solicitação feita pelo conselheiro Rogério Ribeiro Malaquias, titular do setor de Associação de Bairro que não pertence a UNISAB para contratação de banda, também cita como exemplo evento acolhimento de projeto do conselheiro Wagner da Silva Henrique, titular do setor de Associação Amigos de Bairro UNISAB, intitulado Fest Rua, agendado para o mês de maio. Encerra sua fala comentando convite enviado pelo escritor Antônio Figueiredo para o lançamento do seu livro intitulado Bonfiglio de Oliveira – O Piston Mágico do Brasil, a ser realizado nas dependências do Buriti Shopping Guará no próximo dia 13 de abril, às 19:00h; menciona desfile carnavalesco realizado em homenagem a Bonfiglio de Oliveira e, na ocasião cita e agradece a presença do compositor do mesmo samba, Márcio Arrezi, nessa sessão. Felipe agradece aos **GTs** e frisa focar em ideias factíveis, bem como na operacionalidade dessas ideias factíveis para torna-las práticas e promover o devido impacto real que o COMCULT busca obter junto a sociedade. Na sequência abre fala para Maria Aparecida e Walter apresentar um projeto, mas devido ao avanço das horas os mesmos decidem apresentá-lo em outra oportunidade, ficando a possibilidade para a próxima sessão ordinária. Felipe notifica que a ATA gerada será encaminhada para leitura e sua aprovação na próxima Sessão Ordinária a ser realizado do dia 8 de maio de 2024 e declara encerrada a sessão, a qual foi relatada por mim, Tiago Xavier da Silva, Primeiro Secretário, e da qual foi lavrada a presente ATA.



Filippe Moura
Presidente COMCULT